



CREACIL
Ordens dos católicos

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Aprovado em Assembleia Geral de 25 de novembro de 2024

el.
JB.
Fátima

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2022-2025

Assembleia Geral

Presidente Helena Silvestre

V. Presidente Paulo Santos

Secretária Carla Galheto

Conselho Fiscal

Presidente Georgina Duarte

Secretário Lenea Gaspar

Vogal Paula Fonseca

Conselho de Administração

Presidente João Bica

Tesoureira Carla Coelho

Secretária Mariana Ventura

Vogal Cláudia Montenegro

Vogal Maria Fátima Antunes

ec
JB.
M. Fatima
CR

Lista de Siglas e Acrónimos

ASU – Atividades Socialmente Úteis

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

CF – Conselho Fiscal

DT – Diretora Técnica

ET – Equipa Técnica

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

MAG – Mesa da Assembleia Geral

PII – Plano Individual de Inclusão

PIT – Plano Individual de Transição

4.
C.
JB.
H. F. L.
C. R.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	PÁG 05
1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL	PÁG 07
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2024	PÁG 09
3. RECURSOS HUMANOS	PÁG 19
4. RECURSOS FINANCEIROS	PÁG 20
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIOAL PARA 2024	PÁG 20
6. NOTAS FINAIS	PÁG 25
7. ANEXO 1: Metas de Execução para 2025.....	PÁG 26

Dr.
Cl.
Ed.
Stratim
CR

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento da CREACIL referente a 2025, à semelhança dos anteriores, é elaborado e apresentado num contexto de desafios à escala global – as consequências dos vários cenários políticos e socioeconómicos, bem como, as legítimas preocupações com a preservação do planeta, com o inevitável impacto generalizado nas famílias e nas organizações – mas robustecido de criatividade, resiliência, esperança e sentido solidário, sendo que as medidas nele vertidas aspiram a compaginar a fidelidade à missão da CREACIL e responder aos desafios dos tempos presente e futuro desta comunidade.

O presente documento pretende constituir-se como um instrumento de trabalho orientador da ação para o ano de 2025 dando corpo à missão, atribuições e competências para o ano em causa. Estima-se que 2025 seja ano de continuidade no que concerne à estrutura da CREACIL mantendo, no essencial, a mesma dimensão e configuração organizacional, com ajustes de ordem diversa, nomeadamente, para acesso a recursos que permitam a sustentabilidade da organização, bem como, dar ou melhorar as respostas prestadas pela CREACIL ao seu público-alvo, em especial, ao nível da consciencialização do papel ativo de cidadania e autorrepresentação que podem e devem exercer nesta comunidade, como o exercício do voto, ou o acesso à habitação, à cultura, ao desporto e ao mercado de trabalho.

Em simultâneo, prevê-se a concretização das obras de reabilitação de imóvel para constituição de RAI – Residência de Autonomização e Inclusão, com vista ao seu pleno funcionamento no primeiro trimestre de 2026, cumprindo, desta forma, o contratualizado com o Estado Português, em 2023, no âmbito do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência. A abertura de uma nova resposta social em 2026 exigirá que, em 2025, sejam criadas as condições financeiras, humanas, técnicas e logísticas necessárias ao cumprimento dos fins a que se destina.

A.
C.C.
JB.
Tratado

Por outro lado, a estimulação do exercício pleno de cidadania será uma prioridade, com recurso a diversas estratégias de autorrepresentação, salientando a integração socioprofissional das pessoas integradas em CACI através de ASU, a par da prática regular de atividade física e do desporto, com especial enfoque na modalidade de Corfebol, em colaboração regular com outras organizações.

A sala AURORA, projeto cofinanciado pelo Prémio BPI "la caixa"2023, que promove com uma abordagem multissensorial, e, por consequência, o bem-estar e a qualidade de vida dos seus utilizadores, carece de sensibilização e tempo para que os seus benefícios possam ser apropriados por parte da comunidade envolvente.

O Programa O Mundo é Todo Teu, nos seus três eixos (SAL, Vou Ali e Já Venho e Modo ZEN) tem-se revelado uma aposta ganha porque, a partir das opiniões que temos vindo a recolher, tanto de participantes como de representantes legais, é um programa a manter em 2025. Este programa debruça-se sobre o usufruto dos recursos da comunidade, sobre o descanso merecido dos cuidadores informais e sobre uma das coisas mais importantes da vida, a par da autorrepresentação: ter e manter amigos.

Acresce salientar a intencionalidade permanente de tornar acessível a todos a linguagem utilizada por parte dos profissionais, transpondo a terminologia técnica e científica fruto de formação académica e experiência profissional em prol de uma comunicação efetiva, em especial junto de clientes e familiares.

No ano de 2025, a CREACIL prosseguirá a sua missão no cumprimento das atribuições que lhe estão legalmente cometidas, em harmonia com os valores cooperativos e com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com vista a um mundo mais equilibrado e justo.

D.
C.
JB.
Yfali
CR

1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

1.1. Missão e Atribuições

A CREACIL – Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação para a Comunidade Integrada do concelho de Loures, C.R.L. é, desde dezembro de 1991, uma cooperativa de solidariedade social, com estatuto de IPSS. Rege-se pela Lei de Bases da Economia Social e está credenciada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Cumpre a legislação específica para a área da Deficiência. Reitera os princípios da Convenção dos Diretos das Pessoas com Deficiência. É federada na FENACERCI. Tem Estatuto de ONGPD – Organização Não Governamental para a Pessoa com Deficiência, atribuído pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. Pauta-se pelos seguintes princípios de ação:

Missão	Contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.
Visão	Constituir-se como uma instituição de referência na área da integração social, reconhecida pelos seus serviços de qualidade e relevância, com práticas eficazes, criativas e inovadoras.
Valores	<p>Humanismo - Adoção de uma cultura que assenta no respeito pela pessoa humana nas suas múltiplas facetas, no reconhecimento do direito à diferença e na igualdade de oportunidades enquanto cidadãos.</p> <p>Responsabilidade Social - Desenvolvimento de um sentido de justiça social e da sua prática.</p> <p>Inovação – Incentivar a criatividade e uma postura proativa como contribuição para a valorização institucional e da comunidade.</p>

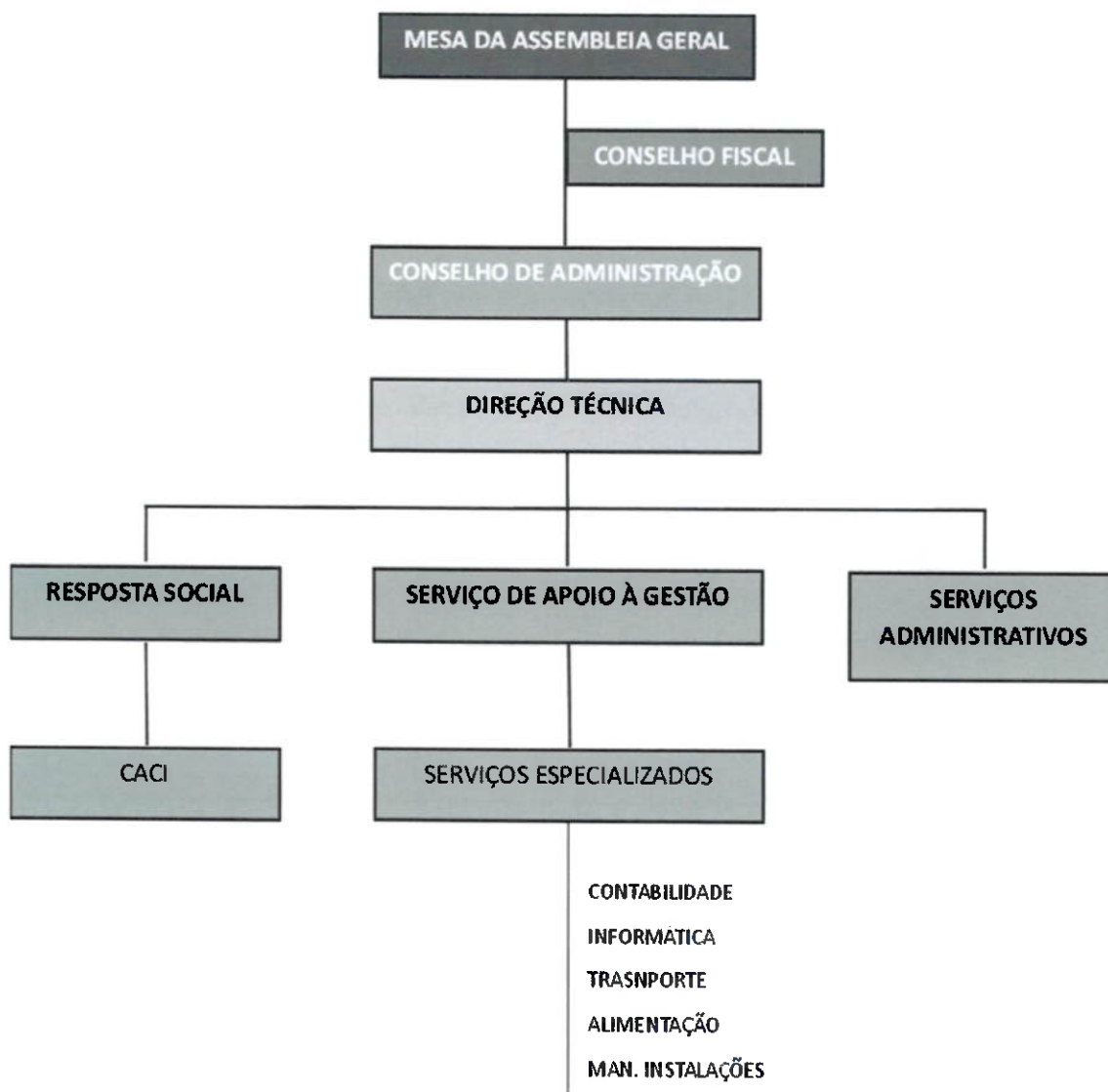
A CREACIL tem definido como Política de Qualidade:

- Prestar serviços aos seus clientes com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Prosseguir com a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais, de modo a beneficiar a comunidade;
- Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e o comprometimento dos colaboradores, voluntários e fornecedores com vista à qualidade dos serviços prestados;

A.
Q.
JB.
M. Fátima
CR

- d. Garantir o cumprimento da legislação em vigor, aplicável às atividades, aos colaboradores e aos clientes.

O funcionamento da CREACIL assenta no seguinte organograma:



Dr.
Ce.
JB.
Matti
or

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2024

2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo por base a missão e visão da CREACIL, foram definidos 4 objetivos estratégicos:

1. Aumentar o impacto social junto da comunidade.
2. Reforçar a qualidade dos serviços prestados.
3. Potenciar o desenvolvimento e a inovação institucional.
4. Melhorar a sustentabilidade económica e financeira.

2.2. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Para a prossecução dos objetivos estratégicos supra identificados contribuem seis objetivos operacionais, considerados prioritários para 2025:

1. Implementar as respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes
2. Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição
3. Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços
4. Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas
5. Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro

P.
 Ce.
 JB.
 11 Faltam
 02

2.3. ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
	OE1	OE2	OE3	OE4
	Aumentar o impacto social junto da comunidade.	Reforçar a qualidade dos serviços prestados	Potenciar o desenvolvimento e a inovação institucional.	Melhorar a sustentabilidade económica e financeira
1. Implementar as respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes	■	■	■	
2. Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição	■		■	
3. Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços	■	■	■	
4. Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas	■		■	
5. Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro		■		■

Pe.
JB.
Wah—
CR

2.4. AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

OBJ. OPERACIONAL 1. Implementar as respostas necessárias e adequadas às necessidades reais dos clientes

A inclusão plena de cidadãos com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pela CREACIL desde o seu primeiro fôlego.

Por forma a materializá-la, assumiu perante a Segurança Social, através de Protocolo de Cooperação datado de março de 2018, a responsabilidade pelo funcionamento de uma resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais, sendo esta a primeira resposta social do Concelho de Loures disponível para esta franja da população na idade adulta.

Dirigida a pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, esta resposta social assenta num modelo de estruturação do apoio ocupacional, consentâneo com os objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e constitui-se como uma resposta sequencial à saída do sistema educativo, que garante a continuidade do apoio às pessoas com deficiência intelectual e respetivas famílias, tendo como objetivo promover a sua autorrepresentação, autonomia e cidadania e facilitando processos de tomada de decisão que concorram para a inclusão plena na sociedade.

Neste âmbito, a Portaria nº70/2021, de 26 de março, cria e regulamenta o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), enquanto resposta social de base comunitária, centrada em desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

8.
CC.
JB.
Tfati



De acordo com este diploma legal, o CACI prossegue os seus objetivos nas seguintes áreas de intervenção: a) Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais; b) Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio; c) Capacitação para a inclusão social e profissional.

OBJETIVO OPERACIONAL 1 | ACÇÃO 1 | Consolidação dos Serviços prestados pelo CACI

Dando cumprimento à legislação em vigor e continuidade ao trabalho realizado no terreno, prevê-se que a consolidação dos serviços prestados pelo CACI contemple, entre outras, as seguintes metas de execução:

- 50% das pessoas integradas na comunidade em ASU;
- Média de 8 horas semanais de ASU realizadas na comunidade por cliente
- 50% das pessoas integradas na comunidade em modalidades desportivas;
- 50% das pessoas integradas na comunidade em atividades de cultura e sociedade;
- 70% das pessoas a trabalhar para exercerem, de forma autónoma, a sua autorrepresentação;
- 85% de execução dos PII;
- 85% de satisfação do público-alvo face aos serviços prestados;

Prevendo-se uma taxa de ocupação de 100% das vagas em CACI ao longo do ano de 2025, a integração de pessoas na comunidade será reforçada através da sua participação em atividades socioprofissionais, desportivas e autorrepresentação. No que concerne aos PII – Planos Individuais de Inclusão, definidos à medida de cada pessoa, desde sempre propostos pela equipa técnica, e construídos e negociados com os próprios e as respetivas famílias, prevê-se a manutenção da taxa de execução face ao ano anterior. A promoção de estilos de vida saudável no que respeita à prática regular de atividade física é uma prioridade, prevendo-se a manutenção do número de clientes em 2025, nas diversas modalidades: corfebol, andebol, Boccia, entre outras.

No que respeita à alimentação, prevê-se manter a taxa de 100% de adequação às necessidades nutricionais e específicas dos utilizadores do Centro, bem como, assegurar 90% das necessidades/solicitações relativas ao serviço de transporte entre a residência e o CACI.

✖.
ce.
JB.
Trata—
er

OBJETIVO OPERACIONAL 1 | ACÇÃO 2 | Implementação de Resposta Residencial

A disponibilização à comunidade de uma resposta residencial foi uma necessidade identificada como prioritária não só junto desta comunidade específica como se encontra plasmada no Diagnóstico Social do Concelho de Loures em vigor. Por esta razão, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido até à data, procurando novas fontes de financiamento e novos parceiros. É disso exemplo a candidatura apresentada em janeiro de 2023 ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, com o apoio da Câmara Municipal de Loures, para a criação de uma RAI – Residência de Autonomização e Inclusão no concelho. Trata-se de uma candidatura formalmente aprovada em 2023, cujas obras de requalificação deverão estar concluídas em 2026. Para 2025 prevê-se a implementação dos procedimentos inerentes e necessários à concretização desta obra.

A par da concretização deste projeto, estão a ser realizadas as diligências necessárias à procura de soluções habitacionais alternativas que possam dar resposta aos pedidos que a comunidade tem feito chegar à organização.

OBJ. OPERACIONAL 2. Melhorar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento da comunidade face à missão da instituição

OBJETIVO OPERACIONAL 2 | ACÇÃO 1 | Atualização do site

Comunicar a missão, os seus objetivos e valores, de forma consubstanciada em ações concretas e o seu impacto na vida das pessoas, das famílias e da comunidade constitui-se como uma estratégia essencial na promoção dos direitos e da igualdade de oportunidades.

A participação em comunidade nos formatos previstos no objetivo anterior, nomeadamente, a autorrepresentação, os treinos de autonomia, a integração socioprofissional, a prática desportiva regular em equipamentos públicos e o envolvimento cultural são o mote para a reflexão acerca de estratégias concretas de

A. CE. JB. Trati- inclusão em sociedade, potenciando a valorização pessoal das pessoas e o reconhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos de plenos direitos. A atualização do site enquanto instrumento de comunicação com a comunidade permite a partilha de informações acerca da instituição, do tipo de intervenção que defende e tem implementado, bem como da legislação que a enquadra e lhe dá suporte.

É esta política de “porta aberta à comunidade” que permite dispor de evidência acerca da transparência do trabalho realizado, da capacidade permanente de refletir acerca das linhas teóricas e práticas no qual está ancorado, e criar flexibilidade para acolher e dar resposta ao mundo de cada pessoa, em prol de uma missão em que acreditamos.

OBJETIVO OPERACIONAL 2 | ACÇÃO 2 | Disponibilização de conteúdos nas páginas institucionais das redes sociais

Considera-se, por isso, essencial reforçar o número de conteúdos publicados nas redes sociais, com o objetivo de incrementar o alcance do trabalho realizado pelos nossos clientes.

OBJ. OPERACIONAL 3. Adequar as competências dos colaboradores às necessidades da instituição e fomentar a sua participação ativa na melhoria contínua dos serviços

OBJETIVO OPERACIONAL 3 | ACÇÃO 1 | Implementação do Plano de Formação de Ativos

A preparação técnica e científica dos recursos humanos ao serviço da instituição é um fator primordial para a qualidade dos serviços prestados. Assim, procurando encontrar o equilíbrio entres os recursos disponíveis (disponibilidade horária e capacidade financeira) com as caraterísticas e necessidades dos clientes e os interesses pessoais e profissionais dos colaboradores, prevê-se a definição e concretização de 80% do Plano de Formação ajustado às necessidades da instituição, bem como, o envolvimento de 100% dos profissionais do CACI, sendo esperada uma taxa de satisfação de 80% face à formação recebida.

ce.
JB.
Matti-
CR

OBJETIVO OPERACIONAL 3 | ACÇÃO 2 | Disseminação e impacto da formação na organização

É esperada uma taxa de disseminação de 100% das formações frequentadas, em, pelo menos, 3 sessões de trabalho de equipa. É esperado um grau de satisfação de 90% face à introdução de novas práticas resultantes da formação obtida.

OBJ. OPERACIONAL 4. Melhorar os níveis de participação cívica e institucional dos clientes e outras partes interessadas

Considerando que a CREACIL é uma organização nascida e sustentada pela sociedade civil, bem como, a missão a que atende e os direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, de 13 de dezembro de 2006, e ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, a qual reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência a viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades, assume-se essencial a participação efetiva, consciente e permanente de clientes, sempre que a sua condição o permita, e dos responsáveis legais, na defesa dos seus direitos.

À semelhança de organizações congéneres, a taxa de participação das famílias dos clientes é reduzida, no que concerne à participação em reuniões ou eventos conjuntos. Tentar inverter esta tendência é um dos objetivos para 2025.

OBJETIVO OPERACIONAL 4 | ACÇÃO 1 | Formações conjuntas para cooperadores

Em 2025 estão previstas duas Assembleias Gerais Ordinárias, com vista à prestação de contas de 2024, a ter lugar em março, e à aprovação do plano de atividades para 2026, em novembro, prevendo-se a participação de 25% dos cooperadores.

*
C.
JB.
TFF.
52

OBJ. OPERACIONAL 5. Melhorar a sustentabilidade da instituição a nível económico e financeiro

A sustentabilidade económica das IPSS que intervêm na área social, em específico junto deste público-alvo, depende de iniciativas solidárias de cariz comunitário para manter equilibrado o binómio receitas *versus* despesas.

Efetivamente, a cooperação com o Estado Português é essencial para a prossecução da resposta social CACI, assim como a comparticipação familiar das pessoas que o frequentam. Contudo, as receitas daí provenientes carecem de complementos significativos por forma a dar dignidade ao trabalho realizado por todos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5 | ACÇÃO 1 | Participação na Camp. Pirilampo Mágico 2025

Desta forma, há mais de 30 anos que a CREACIL promove, nos concelhos de Loures e Odivelas, a Campanha do Pirilampo Mágico, com o apoio inestimável de voluntários e parceiros. Face ao resultado obtido com a Edição de 2024, que teve lugar em maio último, consideramos prudente ter como objetivos manter o número de parceiros e inverter a tendência de decréscimo dos benefícios das vendas.

OBJETIVO OPERACIONAL 5 | ACÇÃO 2 | Dinamizar o Projeto Tampinhas

Este projeto de base comunitária, assente em 3 vertentes: social, solidária e ecológica, tem constituído um mote importante para a implementação da organização nesta região geográfica, bem como, para a disseminação, promoção e valorização social das pessoas com deficiência. O benefício das retomas reverte para projetos dinamizados em prol dos seus utilizadores. Manter a parceria com a comunidade envolvida, bem como, a atual valorização dos resíduos entregues, constituem as metas desta ação.

OBJETIVO OPERACIONAL 5 | ACÇÃO 3 | Promoção de ações de angariação de fundos

Dinamizar a atividade de angariação de patrocínios e donativos

De modo a contribuir para a sustentabilidade económica da CREACIL, é importante fomentar uma rede de parcerias com entidades externas dos vários setores da sociedade civil, desde empresas, fundações, entidades bancárias, entre outras. Propomo-nos a dinamizar a angariação de patrocínios e donativos, quer em valor pecuniário quer em consumíveis, identificando projetos e necessidades. A rede de contactos dos cooperadores, das famílias dos utentes e dos colaboradores da CREACIL será a plataforma de partida para iniciar a dinamização desta atividade de angariação de fundos.

Será igualmente implementada uma campanha de comunicação nos canais digitais da CREACIL (site, redes sociais e e-mail) para promover o donativo da consignação solidária de 0,5% do IRS.

Criar merchandising para venda

A angariação de receitas pode ser reforçada com a criação de uma linha de merchandising própria com o logótipo da CREACIL e com mensagens que sensibilizem para a inclusão das pessoas com deficiência. Os custos dos artigos como t-shirts, sweaters, garrafas reutilizáveis e tote-bags terão de ser suportados na totalidade ou em elevada percentagem pelas empresas parceiras do projeto, de modo que as receitas revertam a favor da CREACIL. Os artigos serão apresentados em área própria do site, nas redes sociais e na montra de entrada da instituição.

OBJETIVO OPERACIONAL 5 | ACÇÃO 4 | Prestar serviços à comunidade

Implementar o Projeto AURORA

AURORA SENSORIAL é a designação de um projeto premiado em 2023 pelo Prémio BPI Capacitar, que se prevê estar a funcionar em pleno em 2025, com benefícios para a qualidade de vida das pessoas integradas em CACI. Disponibilizar este recurso terapêutico à comunidade, com preçário próprio, deverá tornar o projeto sustentável e gerar recursos financeiros para apoiar a sustentabilidade da organização.

ce.
JB
MKT
er



Implementar o Programa “O Mundo é todo Teu”

Trata-se de um conjunto de iniciativas que têm vindo a ser pilotadas ao longo dos últimos anos e que se prevê dar continuidade com o objetivo de apoiar as famílias e incrementar a qualidade de vida dos participantes.

EIXO 1 | SAL

Prevê a realização de atividades Semanais, dirigido a um público-alvo de jovens com idade igual ou superior a 16 anos, com o objetivo de proporcionar vivências e explorações de arte, desporto e natureza, durante o período das férias de verão, nos meses de julho e agosto.

EIXO 2 | VOU ALI E JÁ VENHO

Programas de “escapadinhas” de fins de semana, dirigido a pessoas com mais de 18 anos, com interesse em partilhar experiências de viagem com pares, ao longo do ano. Dada a avaliação desta atividade por parte de participantes e respetivas famílias, e respondendo à solicitação dos mesmos, está prevista a duplicação do número de ações deste eixo ao longo do ano.

EIXO 3 | MODO ZEN

Programas de fins de semana, dirigido a pessoas com mais de 18 anos, cujas atividades se centram na exploração do meio ambiente através de experiências multissensoriais.

Os Eixos 2 e 3 preveem a realização de atividades que permitam aos cuidadores fazerem uma pausa na sua atividade de cuidar. A frequência das atividades dependerá dos resultados das candidaturas já submetidas e do financiamento obtido no âmbito do Mecenato Social.

02.
38
Mfaz
CR

3. RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a instituição contará com 13 profissionais ao seu serviço, de acordo com a tabela abaixo indicada.

Função	Nº	Habilitação Literária	%Afet
Diretora Técnica	1	Mestre em Psicologia	100%
Terap. Ocupacional	1	Lic. Terapia Ocupacional	100%
Psicomotricista	2	Lic. Reabilitação Psicomotora	100%
Assistente administrativa	2	Lic. Gestão	100%
		Lic. Gestão Hoteleira	100%
Monitor/a	3	Lic. Engenharia Alimentar	100%
		12º Ano de Escolaridade	100%
		12º Ano de Escolaridade	100%
Ajudante de Ação Direta	3	12º Ano de escolaridade	100%
		12º Ano de escolaridade	100%
		12º Ano de escolaridade	100%
Auxiliar Serviços Gerais	1	Escolaridade Mínima Obrigatória	100%

A informação facultada pela tabela acima exposta permite constatar que os recursos humanos são altamente diferenciados, uma vez que dos 13 profissionais contratados 7 possuem o grau académico de licenciatura ou superior, e os restantes 5 completaram o 12º ano de escolaridade.

Verificamos, igualmente, a heterogeneidade em termos de faixas etárias, uma vez que 3 pessoas têm entre 20 e 29 anos, 4 pessoas têm entre os 30 e os 39 anos, 3 pessoas têm entre os 40 e os 49 anos e 3 pessoas têm entre os 50 e os 59 anos.

Em regime de voluntariado, a instituição prevê integrar 1 a 3 pessoas, a tempo parcial, para apoio na dinamização de sessões de Teatro, dinamização do projeto AURORA, nomeadamente, no que se refere à sala de Snoezelen, no Projeto Tampinhas ou em qualquer espaço de trabalho que possa decorrer nas instalações do Centro em contexto de CACI.

ce.
A.
JB.
Y. ~~Y. ~~Y.~~~~

Perspetiva-se, para 2025, a manutenção da atual equipa de recursos humanos, em cumprimento do acordado com a Segurança Social no âmbito dos Acordos de Cooperação e em conformidade com a legislação em vigor, acima citada.

A celebração dos acordos de cooperação tem permitido, de forma sustentada, contratar os recursos necessários à prestação dos serviços em função do crescente número de clientes e em 2025 perspetiva-se, pois, a manutenção de 13 postos de trabalho e a contratação dos recursos que vierem a ser considerados adequados às necessidades dos clientes.

4. RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento do orçamento da CREACIL, no decurso do ano de 2025, será assegurado pelos acordos de cooperação com a Segurança Social para a exploração da valência CACI, e respetivas comparticipações familiares, receitas provenientes de donativos particulares, mecenato social, serviços prestados à comunidade e quotização, bem como, da Campanha do Pirilampo Mágico.

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2025

Na elaboração do presente orçamento tomámos como base de cálculo os gastos e rendimentos registados nos nove meses do ano em curso. A preparação do orçamento obriga os administradores a estarem atentos não apenas aos fatores que no passado e presente condicionam as suas atividades, mas também aos que, no futuro, poderão vir a fazê-lo. Exige, assim, um acréscimo de esforço de planeamento e de análise face a estratégia delineada para os períodos futuros.

Falar em orçamento é sobretudo falar em previsões expetáveis a curto prazo, ou seja, em estimativas organizadas para um exercício económico. O orçamento traduz financeiramente as expectativas da atividade num determinado exercício económico. Por



CREACIL
Onde se constroem Futuros

CC.
DE.
JB.
M. F. M.
CR

esse motivo, permite-lhe antecipar esses resultados, corrigir trajetórias e planejar cuidadosamente os investimentos.

Na presente análise foram ainda tomados em consideração os orçamentos de períodos anteriores, as estimativas da direção para algumas rubricas e ainda os projetos futuros com impacto no próximo orçamento.

RESULTADOS PREVISIONAIS

Os resultados previsionais estimados para o exercício de 2025, são negativos em cerca de 70.661,00€ e que se reparte da seguinte forma:

Descrição	Euros
Total dos rendimentos	374 362,00 €
Total dos gastos	429 250,00 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e im	54 888,00 €
Depreciações e amortizações	15 773,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e im	70 661,00 €
Juros e rendimentos similares	- €
Juros e gastos similares	- €
Resultado liquido previsional	- 70 661,00 €

Neste orçamento, foi incluído o montante de 49.000,00€ a pagar por parte da CREAL e relacionado com a entrada em execução da R.A.I – Residência de Autonomização e Inclusão, projeto aprovado em Assembleia Geral ocorrida a 22 de dezembro de 2022.

A R.A.I deverá entrar em funcionamento em 2026, razão pela qual não foram previstas receitas para o projeto. A introdução deste gasto justifica a alteração do valor do orçamento face aos exercícios anteriores:

	Previsional 2025	Previsional 2024	Previsional 2023
Resultado liquido do período (orçamentos aprovados e do exercício) Inicial	- 21 662,00 €	- 37 260,00 €	- 36 303,00 €
Gastos relacionados com a RAI	- 49 000,00 €	- €	- €
Resultado liquido do período (orçamentos aprovados e do exercício) Final	- 70 662,00 €	- 37 260,00 €	- 36 303,00 €

Detalhe dos Gastos Previsionais apurados para o próximo orçamento

- Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Descrição	Euros
61 - CMCM	15 400,00 €
62 - FSE	111 800,00 €
Subcontratos	52 305,00 €
Trabalhos especializados	13 121,00 €
Vigilância e segurança	618,00 €
Conservação e reparação	1 500,00 €
Serviços bancários	299,00 €
Ferramentas e utensílios	1 050,00 €
Material de escritório	2 510,00 €
Electricidade	8 700,00 €
Água	2 747,00 €
Combustíveis	4 487,00 €
Deslocações e estadas	4 072,00 €
Comunicações	2 255,00 €
Seguros	3 201,00 €
Notariado e contencioso	350,00 €
Limpeza, higiene e conforto	3 470,00 €
Outros serviços/gastos	10 904,36 €
63 - Pessoal	300 341,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	1 709,00 €
	429 250,00 €

Tal como explanado, nesta rubrica são lançados todos os gastos previstos com o funcionamento geral da CREACIL ao longo do ano, desde o consumo de materiais de limpeza, a gastos com a realização de atividades, comunicações, água, eletricidade,

Re.
d.
JB.
M. Fin
CR

fornecimento de refeições e transportes, entre outros gastos relacionados com o desenvolvimento das atividades.

O gasto com maior peso corresponde a subcontratos que representa cerca de 47 % do total do gasto (111.800,0€). Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Subcontratos	Valor
» Fornecimento refeições	27 734,73 €
» Serviços de transporte	24 570,00 €

Gastos com Pessoal

A rubrica dos gastos com o pessoal representa a maior fatia do orçamento, correspondendo a cerca de 67 % do total dos gastos previstos para 2024. Esta rubrica inclui vencimentos, encargos com segurança social, subsídio de alimentação, assim como uma estimativa de gastos com formação obrigatória a todos os colaboradores da CREACIL. Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	Euros
Vencimentos pessoal	241 954,00 €
Encargos sobre remunerações	47 669,00 €
Outros gastos com pessoal (seguros e outros gastos com pessoal)	10 717,00 €
	300 339,99 €

Decorrente do Orçamento do Estado aprovado para 2025, os vencimentos base dos colaboradores foram ajustados, em função do aumento do salário mínimo (em janeiro de 2025, para 860€).

Detalhe dos Rendimentos Previsionais

Na elaboração do orçamento foi considerado, na rubrica de prestações de serviços, o valor das participações familiares por frequência em CACI, de acordo com a legislação em vigor e atendendo à capacidade máxima deste equipamento (30 clientes).

ce.
 JB.
 M. K. K.

Descrição	Euros
Mensalidades CACI	96 000,00 €
Iniciativa "O mundo é todo teu" (3 eixos)	5 047,00 €
Campanha pirilampo	4 000,00 €
Valor sul - tampinhas	800,00 €
Quotas	720,00 €
Apoio Seg Social CACI - 28 utentes	228 000,00 €
Apoio financeiro a projetos	14 000,00 €
Doações/donativos diversos	3 000,00 €
Consignação IRS	10 000,00 €
Outros rendimentos	12 795,00 €
	374 362,00 €

Orçamento de investimentos e desinvestimentos de 2025

Tal como referido anteriormente, 2025 perspetiva-se um ano de grande investimento, com a reabilitação da fração municipal para conversão em RAI, bem com todo o investimento inerente ao seu pleno funcionamento. Todos os esforços de investimento estão canalizados para a construção da nova R.A.I. Não se encontram previstos outros investimentos para o período de 2025.

ce.
JB.
M. Fátima
CR

6. Notas Finais

Tal como já referido anteriormente, o Conselho de Administração considera que este Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 se baseia em princípios de transparência, assegurando que os compromissos propostos terão cobertura económica e financeira.

Pretende também manifestar uma palavra de agradecimento a todas pessoas, individuais e coletivas, bem como entidades públicas e privadas que, de uma forma ou de outra, tenham ajudado a manter o equilíbrio social e financeiro da Instituição, possibilitando assegurar o cumprimento da sua missão.

Acreditamos viver numa sociedade onde cada um de nós tem o seu lugar, pelo que o deve ocupar.

Com empenho, colaboração e trabalho em equipa, conseguiremos alcançar a nossa missão de prestigiar o trabalho desenvolvido pela CREACIL.

Defendemos que:

“É preciso uma orquestra inteira para tocar uma sinfonia.”.

O Conselho de Administração

O Presidente, João Bica João Bica

A Tesoureira, Carla Lopes Coelho Carla Lopes Coelho

A Secretária, Mariana Ventura Mariana Ventura

A Vogal, Cláudia Montenegro Cláudia Montenegro

A Vogal, Maria de Fátima Antunes Maria de Fátima Antunes

Moscavide, 25 de novembro de 2024

A.
el.
3B.
Thuli-
el

ANEXO 1 | METAS DE EXECUÇÃO PARA 2025

GRELHA RESUMO

Obj Op	Ação	Indicadores	Metas											
			2021				2022				2023			
			PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	PLAN	EXEC
Obj Op 1	1. Consolidação dos serviços prestados pelo CACI	% Clientes Integrados	87%	73%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Nº Parceiros envolvidos	5	6	4	8%	10	8	10	8	10	8	15	15
		% Clientes integrados na comunidade - ASU	13%	0%	13%	40%	40%	47%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
		Média de 1/semana realizadas em ASU na comunidade/ cliente	17%	27%	33%	77%	40%	70%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
Obj Op 2	2. Implementação de resposta residencial	% Clientes integrados na comunidade - Desporto	na	na	na	sd	47%	93%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
		% Clientes integrados na comunidade - Cultura e Sociedade	na	na	13%	13%	62%	57%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
		% Clientes a desenvolver treinos de autonomia na comunidade	na	na	na	na	70%	83%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
		% Clientes a trabalhar para exercer de forma autónoma a sua autorepresentação	60%	72%	70%	73%	85%	78%	85%	85%	85%	85%	85%	85%
Obj Op 3	1. Implementação do Plano de Formação de Ativos	Taxa de Execução de refeições servidas atendendo às especificidades individuais (almoco)	85%	100%	90%	100%	100%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Taxa de Execução do serviço de transporte face aos pedidos	75%	90%	85%	90%	90%	93%	90%	90%	90%	90%	90%	90%
		Grau de satisfação dos clientes/famílias	na	na	60%	85%	85%	95%	85%	85%	85%	85%	85%	85%
		Nº de Reuniões com parceiros	3	2	4	8	4	8	8	8	8	8	12	12
Obj Op 4	2. Dinamização do Projeto O Tampinhas Mágico	Nº Acessos	100	sd	150	3484	180	1200	1277	1220	1220	1220	1220	1220
		Nº Seguidores Facebook	na	1066	1100	1196	1200	533	500	520	520	520	600	600
		Nº Seguidores Instagram	na	na	400	467	500	86	80	80	80	80	80	80
		Nº Conteúdos publicados no Instagram	52	57	60	75	80	65	80	80	80	80	80	80
Obj Op 5	3. Promoção de ações de angariação de fundos (Donativos, Consignação IRS, Mecenas Social)	Nº Conteúdos publicados no Facebook	na	sd	60	75	80	801	1100	1200	1200	1200	1200	1200
		% Colaboradores que realizam formação	4	11	6	12	100%	85%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Média do nº Horas de formação realizada por colaborador	4	35	35	sd	40	40	40	40	40	40	30	30
		Grau de satisfação dos colaboradores face à formação recebida	80%	80%	80%	80%	100%	100%	80%	80%	80%	80%	80%	80%
Obj Op 6	4. Serviços Prestados à comunidade	Grau de satisfação das colaboradoras face à introdução de novas práticas	na	na	na	na	2	2	3	3	3	3	3	3
		Nº de Ações realizadas	na	na	na	na	4	0	90%	90%	90%	90%	90%	90%
		% de Cooperadores participantes	2	2	2	4	30%	0	30%	2	2	2	2	2
		% Cooperadores participantes	30%	20%	15000	7500 €	25%	28%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Obj Op 7	5. Dinamização do Projeto O Tampinhas Mágico	Benefício das Vendas	15 000 €	8 818 €	2 000 €	1 479 €	12 000	4 706,90 €	7 000 €	7 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €
		Nº de Parceiros da Comunidade envolvidos	2 000 €	1 649 €	2 000 €	1 479 €	900 €	900 €	950 €	950 €	950 €	950 €	950 €	950 €
		Benefício das retomas	5	11	5	11	8	15	10	10	10	10	10	10
		Nº Ações	3	3	3	2	1	4	3	3	3	3	3	3
Obj Op 8	6. Dinamização do Projeto O Tampinhas Mágico	Nº Mecenas	80	sd	80	sd	5	14	4	4	4	4	4	4
		Benefícios	1 000 €	7 000 €	1 000 €	11 000 €	1 000 €	17 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
		Projeto AURORA NSsessões	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250
		Projeto AURORA Nº Beneficiários	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Obj Op 9	7. Dinamização do Projeto O Tampinhas Mágico	Projeto AURORA Benefícios	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €
		Programa OMETT Eixo 1 Nº de Beneficiários	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
		Programa OMETT Eixo 2 Nº de Ações	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		Programa OMETT Eixo 3 Nº de Beneficiários	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Obj Op 10	8. Dinamização do Projeto O Tampinhas Mágico	Programa OMETT Eixo 1 Benefícios	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
		Programa OMETT Eixo 2 Benefícios	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		Programa OMETT Eixo 3 Nº de Ações	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
		Programa OMETT Eixo 3 Nº Beneficiários	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €

ce.
J.B.
Thit
R